

## A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NEGRA BRASILEIRA COMO REPRESENTATIVIDADE DE VOZES QUE FORMARAM O BRASIL

Natanael Vieira <sup>1</sup>

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discutir a importância da literatura negra brasileira como representatividade de vozes que formaram o Brasil. A partir de uma perspectiva histórica e social, busca-se compreender como a literatura negra se constitui como uma expressão artística e política que dá voz e visibilidade a uma parcela significativa da população que foi historicamente marginalizada e silenciada. Inicialmente, são apresentados aspectos históricos que evidenciam a presença e contribuição dos negros na formação do Brasil, desde o período da escravidão até os dias atuais. É destacado o papel da literatura negra como uma ferramenta de resistência e afirmação da identidade negra, que subverte estereótipos e apresenta perspectivas e vivências pouco exploradas na literatura de autores brancos. A partir da literatura, é possível compreender a luta, as conquistas e os desafios enfrentados pelos negros ao longo da história, além de enriquecer a produção literária nacional com perspectivas e experiências diferentes. Destarte, são apresentadas algumas considerações sobre a importância da literatura negra como representatividade de vozes que formaram o Brasil. É ressaltado que a valorização e o reconhecimento dessa literatura são essenciais para combater o racismo estrutural e construir uma sociedade mais igualitária e justa, onde todas as vozes e experiências sejam legitimadas. Desse modo, este trabalho é de cunho bibliográfico, pois enveredou em trabalhos já publicados.. Diante do exposto, é possível concluir que a literatura negra brasileira desempenha um papel fundamental na representatividade das vozes que formaram o Brasil. Por meio dela, é possível resgatar histórias e experiências silenciadas, subverter narrativas hegemônicas e valorizar a diversidade e pluralidade da sociedade brasileira.

**Palavras-chave:** Literatura Negra, Representatividade, Vozes, Silenciada, Brasil.

### INTRODUÇÃO

A Literatura Negra no Brasil tem uma importância histórica e cultural indiscutível. Por muitos anos, a voz dos negros foi silenciada e suas experiências foram marginalizadas. No entanto, a partir do século XX, especialmente com o Movimento Negro e a busca por uma maior representatividade, a literatura negra ganhou destaque e passou a ser valorizada como forma de resistência, de afirmação da identidade e de combate ao racismo. Neste artigo, discutiremos a importância da Literatura Negra no Brasil em diversas áreas, como literatura infantil, poesia, romances, ensaios e biografias.

---

<sup>1</sup> Graduado do Curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, [natanaelvieira357@gmail.com](mailto:natanaelvieira357@gmail.com)  
Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, Literatura e Língua Espanhola – FAVENI.



A literatura negra no Brasil tem demonstrado um papel essencial na luta contra a discriminação racial, na valorização da cultura afro-brasileira e na desconstrução de estereótipos e preconceitos. Ao longo dos anos, escritores e escritoras negros têm buscado romper com as narrativas hegemônicas, trazendo à tona as experiências, memórias e identidades da comunidade negra, assim como suas lutas e conquistas.

Esta pesquisa tem como objetivo principal analisar a importância da literatura negra no Brasil, destacando a sua contribuição para o fortalecimento da identidade negra e a representatividade literária. Este trabalho busca, assim, contribuir para os estudos literários e para o debate acadêmico sobre a importância da literatura negra, no sentido de reconhecer sua relevância histórica, social, cultural e política, e de fomentar a valorização e a difusão dessas produções literárias, para que possam assumir o lugar de destaque que merecem na literatura brasileira.

## **METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento desta pesquisa optou-se por uma pesquisa bibliográfica, exploratória e qualitativa, uma vez que foi necessária a busca por obras e artigos científicos na plataforma Google Acadêmico a fim de subsidiar a presente discussão.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A representatividade e visibilidade da literatura negra no Brasil são fundamentais para combater o apagamento histórico e cultural enfrentado pela comunidade negra ao longo dos séculos. A valorização e promoção da literatura negra são essenciais para garantir que as vozes, narrativas e experiências dos autores negros sejam reconhecidas e respeitadas. Desse modo, Lobo (2007) diz:

Poderíamos definir literatura afro-brasileira como a produção literária de afrodescendentes que se assumem ideologicamente como tal, utilizando um sujeito de enunciação próprio. Portanto, ela se distinguiria, de imediato, da produção literária de autores brancos a respeito do negro, seja enquanto objeto, seja enquanto tema ou personagem estereotipado (folclore, exotismo, regionalismo). (LOBO: 2007, p. 315)

A representatividade na literatura é importante porque permite que os negros se vejam nos livros e se identifiquem com os personagens e histórias retratadas. Durante muito tempo, a literatura brasileira foi dominada por autores brancos, e as vozes negras foram silenciadas e excluídas do cânone literário. Porém, a partir do século XX, com o Movimento



Negro e a luta por uma maior representatividade, a literatura negra começou a ganhar espaço e a romper com essa marginalização. Através disso, Dalcastagnè (2008) explica que:

Os negros são 7,9% das personagens, mas apenas 5,8% dos protagonistas e 2,7% dos narradores; embora em proporção menos drástica, uma redução similar ocorre no caso dos mestiços. Juntando os dados anteriores, é possível observar a ampla predominância de homens brancos nas posições de protagonista ou de narrador, enquanto as mulheres negras mal aparecem. (2008, p. 91)

A representatividade na literatura negra não apenas oferece espelhamento e identificação, mas também ajuda a desconstruir estereótipos e preconceitos existentes na sociedade. Os autores negros têm a oportunidade de contar suas próprias histórias, abordar suas vivências e dar voz às suas perspectivas, contribuindo para uma visão mais plural e inclusiva.

Além disso, a visibilidade da literatura negra também é uma forma de combater o racismo estrutural prevaiente na sociedade brasileira. Através dos livros, os autores negros podem expor as desigualdades raciais, problematizar questões sociais e políticas, e sensibilizar os leitores quanto às dificuldades enfrentadas pela comunidade negra.

Diversos autores negros têm se destacado na literatura brasileira, conquistando prêmios e reconhecimento nacional e internacional. Dentre eles, podemos citar Conceição Evaristo, Lima Barreto, Machado de Assis, Carolina Maria de Jesus, Elisa Lucinda, Esmeralda Ribeiro, entre muitos outros. Esses escritores têm contribuído para fortalecer a presença da literatura negra no Brasil, ampliando suas temáticas e estilos literários. Destarte, quando um autor se insere no mercado editorial há proliferação de lugares de falas, assim como diz Ribeiro (2019):

Pensar lugar de fala seria romper com o silêncio instituído para quem foi subalternizado, um movimento no sentido de romper com a hierarquia, muito bem classificada por Derrida como violenta. Há pessoas que dizem que o importante é a causa, ou uma possível “voz de ninguém”, como se não fôssemos corporificados, marcados e deslegitimados pela norma colonizadora. Mas, comumente, só fala na voz de ninguém quem sempre teve voz e nunca precisou reivindicar sua humanidade. (RIBEIRO, 2019, p.89-90)

No entanto, é importante destacar que a luta pela representatividade e visibilidade da literatura negra no Brasil ainda enfrenta desafios. Ainda existe uma desigualdade na distribuição de recursos e apoio editorial para escritores negros. A presença de autores negros nas escolas e nas bibliotecas também precisa ser ampliada, para garantir que seus livros sejam lidos e acessados por um público maior.

**RESGATE DA ANCESTRALIDADE ATRAVÉS DA LITERATURA NEGRA NO BRASIL**

O resgate da ancestralidade através da literatura negra no Brasil é um movimento importante para a reconexão com as raízes históricas, culturais e identitárias da comunidade negra. A literatura tem desempenhado um papel fundamental na preservação e valorização da herança ancestral afro-brasileira, permitindo que as pessoas negras se reconectem com sua origem e fortaleçam sua identidade.

A ancestralidade na literatura negra é destacada através da abordagem de temas como a diáspora africana, a escravidão, a resistência negra, as religiões de matriz africana, as tradições e costumes afrobrasileiros. Essas narrativas, muitas vezes baseadas em experiências pessoais dos autores, trazem à tona a importância de se reconhecer e valorizar a herança cultural afrodescendente.

Autores como o marechal André Rebouças, Lima Barreto, Machado de Assis, Lélia Gonzalez, Filó Filho, entre outros, têm contribuído significativamente para o resgate da ancestralidade através de suas obras literárias. Esses escritores têm explorado temas relacionados à experiência negra no Brasil, aos desafios enfrentados pela comunidade negra e às lutas por justiça e igualdade racial.

Através de personagens e histórias, a literatura negra resgata costumes, crenças e vivências ancestrais que muitas vezes foram apagadas ou negligenciadas pela sociedade. Essas obras literárias permitem que as pessoas negras se vejam representadas e se reconheçam nas páginas dos livros, reforçando sua identidade e autoestima.

Com base nisso, Evaristo pontua sobre a questão da literatura Afro – Brasileira:

Pode-se dizer que um sentimento positivo de etnicidade atravessa a textualidade afrobrasileira. Personagens são descritos sem a intenção de esconder uma identidade negra e, muitas vezes, são apresentados a partir de uma valorização da pele, dos traços físicos, das heranças culturais oriundas de povos africanos e da inserção/exclusão que os afrodescendentes sofrem na sociedade brasileira. Esses processos de construção de personagens e enredos destoam dos modos estereotipados ou da invisibilidade com que negros e mestiços são tratados pela literatura brasileira, em geral. (EVARISTO, 2009, p.19-20)

Além disso, o resgate da ancestralidade através da literatura negra tem um papel crucial na desconstrução de estereótipos e preconceitos enraizados na sociedade. Ao mostrar a diversidade e a riqueza das culturas afro-brasileiras, essas obras desafiam visões e representações limitadas dos negros, contribuindo para um diálogo mais plural e inclusivo. Com esse pensamento, Evaristo (2019) traz novas afirmações sobre a quebra de paradigmas entre a posição de escritores e escritoras negras:

Quando uma mulher como Carolina Maria de Jesus crê e inventa para si uma posição de escritora, ela já rompe com um lugar anteriormente definido como sendo o dela, o da subalternidade, que já se institui como um audacioso movimento. Uma favelada, que não maneja a língua portuguesa – como querem os gramáticos ou os



aguerridos defensores de uma linguagem erudita – e que insiste em escrever, no lixo, restos de cadernos, folhas soltas, o lixo em que vivia, assume uma atitude que já é um atrevimento contra a instituição literária. (EVARISTO, 2009, p.28)

É importante destacar que o resgate da ancestralidade através da literatura negra não se restringe apenas ao público negro. Essas histórias e narrativas também fornecem uma oportunidade para que pessoas de outras origens possam aprender sobre a cultura afro-brasileira, expandindo seus horizontes e promovendo uma maior compreensão intercultural.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A Literatura Negra Brasileira desempenha um papel crucial na representatividade das vozes que formaram o Brasil. Ela revela histórias e experiências que, por muito tempo, foram silenciadas e marginalizadas pela narrativa oficial do país. Ao trazer à tona a diversidade étnica e a luta por igualdade racial, a literatura negra brasileira é responsável por romper estereótipos e preconceitos arraigados na sociedade.

Ao longo dos séculos, a experiência da população negra no Brasil foi marcada por opressão, escravidão e discriminação. A literatura negra nasce, então, como uma forma de resistência e de reivindicação de identidade e pertencimento. Ela apresenta narrativas e histórias que se contrapõem à perspectiva dominante e hegemônica, proporcionando uma nova visão sobre a história e cultura do país.

Essa literatura também resgata o legado de grandes figuras da cultura negra brasileira, como Machado de Assis, Lima Barreto, Carolina Maria de Jesus e Conceição Evaristo. Esses autores negros contribuíram significativamente para o desenvolvimento da literatura nacional, estabelecendo uma tradição de escrita negra no Brasil. Eles demonstraram a capacidade intelectual e a riqueza criativa da população negra, desafiando as ideias preconceituosas e determinando a importância da representatividade.

Além disso, a literatura negra brasileira também desempenha um papel fundamental na formação de identidade e autoestima para a população negra. Ao oferecer histórias e personagens com os quais eles podem se identificar, a escrita negra promove a valorização da cultura afro-brasileira e a construção de uma identidade positiva frente à sociedade.

Por meio dessas histórias e vozes, a literatura negra brasileira evidencia a diversidade e a multiplicidade de experiências que formam a nação. Ela desafia a visão monolítica do Brasil, abrindo espaço para uma discussão mais inclusiva e representativa. Ao fazer isso, a

literatura negra contribui não apenas para a construção de uma sociedade mais igualitária, mas também para o enriquecimento da cultura e do patrimônio literário do país.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Literatura Negra no Brasil é uma forma de resistência, de afirmação da identidade e de combate ao racismo. Através dos livros, escritores negros têm a possibilidade de contar suas próprias histórias, mostrar a diversidade da comunidade negra, resgatar a ancestralidade africana e valorizar a cultura afro-brasileira. Além disso, a literatura negra é uma ferramenta poderosa para a desconstrução de estereótipos e preconceitos, além de promover uma educação antirracista. Por isso, é fundamental valorizar, promover e incentivar a Literatura Negra no Brasil.

Ao finalizar este trabalho, fica evidente a importância da literatura negra no Brasil como um instrumento vital na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Através das obras literárias produzidas por escritores e escritoras negros, é possível vislumbrar a luta contra o racismo, a valorização da cultura afro-brasileira e a busca por representatividade e visibilidade.

A literatura negra tem o poder de desconstruir estereótipos e preconceitos arraigados na sociedade brasileira, desafiando normas e ampliando o horizonte cultural. Ao trazer à tona as experiências, memórias e identidades da comunidade negra, essas obras literárias promovem um processo de empoderamento, fortalecendo a identidade negra e resgatando a dignidade negada por anos de opressão.

Além disso, a literatura negra tem impactos significativos na sociedade e na educação. Ela contribui para a formação de uma consciência coletiva antirracista, rompendo com a invisibilidade e promovendo a reflexão e o debate sobre o racismo estrutural presente na nossa sociedade. Essas obras literárias têm o poder de sensibilizar e conscientizar o público, estimulando a empatia e a compreensão da diversidade cultural do país.

No entanto, é importante destacar que ainda existem desafios a serem superados. O mercado editorial precisa ampliar o espaço para os escritores e escritoras negros, garantindo maior visibilidade e acesso às publicações. Além disso, é necessário incluir a literatura negra nas grades curriculares das escolas e universidades, para que os estudantes possam se familiarizar com essas obras e compreender a importância da diversidade literária.



Portanto, reafirmamos a importância da literatura negra no Brasil e esperamos que esta monografia contribua para a valorização e ampliação do conhecimento sobre essa rica e significativa produção literária. Que cada vez mais escritores e escritoras negros possam ter seus trabalhos reconhecidos e que suas vozes ecoem por toda a sociedade brasileira.

## REFERÊNCIAS

DALCASTAGNÈ, Regina – **Entre silêncios e estereótipos:** relações raciais na literatura brasileira contemporânea. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, nº. 31. Brasília, janeiro-junho de 2008, pp. 87-110.

EVARISTO, Conceição. **Literatura negra:** uma poética de nossa afro-brasilidade. Scripta, 2009.

LOBO, Luiza. **Crítica sem juízo.** 2 ed. revista. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

RAMOS, Liliam. **Descolonizando saberes:** conceitos de literatura latino-americana de autoria negra. In: TETTAMANZY, Ana e SANTOS, Cristina (orgs). Lugares de fala, lugares de escuta nas literaturas africanas, ameríndias e brasileira. Porto Alegre: Zouk.2018.

RIBEIRO, Djamila. **Lugar de fala.** São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.